

## **Fratura de agulha gengival durante anestesia troncular: Relato de caso clínico com remoção cirúrgica**

*Ferreira BB\*, Costa FH, Pires WR, Santos ASM, Boos FBDJ, Stabile GAV.*

*brunaodonto68@gmail.com*

Fraturas de agulhas gengivais eram relativamente frequentes na década de 60, anterior à substituição das agulhas reutilizáveis e rígidas pelas atuais: descartáveis e flexíveis. Apesar disso, deve-se levar em consideração cuidados indispensáveis como: realização correta da técnica anestésica, profundidade de inserção e evitar dobras na agulha. O objetivo deste trabalho é chamar atenção dos cirurgiões dentistas para implicações deste acidente por meio de relato de caso clínico de fratura de agulha. Paciente, VM, 24 anos, gênero masculino, foi encaminhado para atendimento por seu odontólogo que relatou fratura de agulha anestésica. O paciente queixava-se de dor e “sensação de choque” durante abertura bucal. Ao exame clínico pode-se observar ulcerações no local da técnica anestésica. Exames de imagens confirmaram a presença do corpo estranho. Devido à sintomatologia foi optado por abordagem cirúrgica em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, com auxílio de intensificador de imagem para retirada do corpo estranho. Concluímos que é fundamental a prevenção deste tipo de acidente por meio da observação dos fundamentos das técnicas anestésicas locais e que optar pelo acompanhamento ou remoção deve ser baseado na sintomatologia apresentada.

**Palavras-chave:** *Anestesia local; agulha; acidente.*